

Entrevista n.º: 132

Entrevistado: *Liborni Bernardino Siqueira*

Cargo: Desembargador aposentado

Data: Vinte e cinco de outubro de 2006

Local: Museu da Justiça

Duração: 1h58m

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva

Entrevistadores: Jorge Luís Rocha e Regina Célia Souza de Lemos

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha

Sumário: Adeir Barbosa Lemos

Sumário

Dados pessoais do entrevistado: Data e local de nascimento (05 de maio de 1934, em Bonsucesso, Rio de Janeiro); Aluno da primeira turma do Curso de Direito da Faculdade Cândido Mendes. Referências ao período de faculdade e aos professores. Ano da formatura (1957). Outros cursos realizados; O concurso para o Ministério Público do Espírito Santo. Razões para o pedido de exoneração do cargo. Interesse na aquisição de títulos para concorrer à magistratura do Rio de Janeiro; Atividades exercidas; A carreira de advogado no Lloyd Aéreo Nacional. A figura do Doutor Alfredo da Rocha Viana; A carreira como advogado cível no seu próprio escritório em Bonsucesso. Fundador e presidente da Sociedade Amigos de Bonsucesso ao tempo do governo de Carlos Lacerda. Advogado da Associação Comercial e Industrial Leopoldinense; Participação na fundação do Lions Club em várias localidades: Bonsucesso, Nova Iguaçu, Parati e Paulo de Frontin; Atividades ligadas à área musical. A importância do professor de violino; Lembranças de seu pai e as dificuldades enfrentadas a partir da doença do mesmo. Relatos do seu primeiro emprego; O concurso para a magistratura do antigo estado do Rio. Membros da banca: Jalmir Gonçalves da Fonte, Enéas Marzano; A primeira comarca onde atuou como juiz: Parati. As dificuldades e os problemas típicos de uma comarca do interior. As aventuras vividas pelo entrevistado. Passagens engraçadas ocorridas durante esse período. Início da atuação como magistrado bastante conturbado. O episódio da prisão de um vereador por questões agrárias. Outros casos de irregularidades em Parati: apuração e consequências; Membro do corpo docente da Escola Superior de Guerra.

Relacionamento dentro da instituição durante o regime militar. Entrevero com Adriano Rodrigues presidente do Social Tênis Clube ainda nesse período; Comentários sobre o indeferimento da sua inscrição para o concurso da magistratura e a intervenção de João Lyra Filho; Novos comentários a respeito de sua atuação em Parati; Os motivos que o levaram a pensar em desistir da magistratura; Comarcas que acumulou como forma de punição: Parati, Angra dos Reis, Mangaratiba, Nova Iguaçu; Relato de sua atuação como juiz em Paulo de Frontin; A promoção para a comarca de Campos; A decisão pelo pedido de exoneração da magistratura e a intervenção de Carlos Direito; Requerimento para a regional de Nova Iguaçu; Permuta para a Regional criminal de Duque de Caxias; a criação da Instituição para crianças excepcionais; Substituição do juiz da Segunda Vara Criminal de Caxias, Newton Leite, durante o afastamento do mesmo. Comentários sobre a venda de suas sentenças pelo escrivão. As providências tomadas. Trabalhos desenvolvidos enquanto juiz da Segunda Vara com detentos perigosos visando beneficiá-los. A figura de Moacir Veloso. A Relação com presos de alta periculosidade. A Advertência Aplicada pelo Tribunal. Relato das condições subumanas em que viviam os presos; Convênio firmado com o Secretário de Serviço Social para a criação de um centro profissionalizante para adolescentes. A preocupação com os menores infratores vítimas do descaso do Estado. O sucesso do Centro Profissionalizante. Os cursos oferecidos mediante convênio com a Electrolux. Requisitos exigidos para o ingresso na instituição, atividades e as regras a serem obedecidas; Explicação e análise do comportamento humano. A importância da amamentação para a formação afetiva do indivíduo. A necessidade de se fazer uma pesquisa meticulosa da vida de adolescentes infratores. Atuação no primeiro julgamento favorável à interrupção da gravidez por anencefalia; Comparações entre os processos de adoção na Noruega e no Brasil; Opinião sobre a adoção de crianças por casais homossexuais; Resumo e exemplos acerca da Teoria do Vínculo; Casos de adoção em que atuou e os procedimentos utilizados. A criação do ECA: Atuação como membro da comissão que elaborou o Código de Menores. A nomeação para juiz de menores; A criação da Segunda Vara de Família de Caxias sob condições precárias; Dificuldades para a criação da vara de menores; Passagens interessantes vividas nesse período; As melhorias e os serviços sociais prestados na Favela do Lixão enquanto juiz em Duque de Caxias. Novos comentários a respeito da adoção. O episódio da adoção de um casal de irmãos do educandário Romão Duarte. Encerramento.